

GRAMSCI E A QUESTÃO MERIDIONAL

RODRIGUES, D. T.; CASTELO, R.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

De acordo com Antonio Gramsci, entende-se por Questão Meridional a situação de privilégio econômico, social e político do norte industrial da Itália sobre o sul agrário e subdesenvolvido, unindo características de desenvolvimento capitalista com resquícios do sistema feudal. Tais diferenças regionais exprimem a forma como o capital organiza os diferentes modos de produção dentro de uma mesma formação econômico-social, o que determina as alianças entre as classes hegemônicas - a burguesia industrial e os grandes proprietários rurais - a fim de manter a estrutura fundiária e conservar o domínio político sobre aquele país. O presente artigo utiliza como referencial teórico a obra deste autor para abordar o tema da Questão Meridional, mostrando os recortes que tal assunto possui, a origem desta teoria e sua fundamentação na obra do escritor sardo. O objeto é o contexto histórico do desenvolvimento desigual e combinado do capitalismo italiano e as propostas de Gramsci para esta questão, uma estratégia socialista de aliança entre operários e camponeses, visto que o assunto é elemento de discussão de nível mundial, uma vez que o sistema capitalista tende a manter as diferenças econômicas e sociais dentre seus diferentes territórios. O objetivo deste trabalho é analisar tal teoria, assim como conhecer o contexto de sua elaboração, traçando um paralelo entre a formação ideológica do intelectual italiano Antonio Gramsci, influenciada pela teoria marxista, e sua militância política a respeito deste tema. Daremos ênfase à compreensão do tema proposto, conforme escritos políticos do autor, a fim de obter um estudo fiel às idéias do mesmo.

Palavras-chave: Gramsci; questão meridional; Risorgimento; desenvolvimento desigual e combinado.

edadebora@yahoo.com.br